

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 2



 **Atena**
Editora
Ano 2022

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
L755	Linguística, letras e artes: descrição, análise e práticas sociais 2 / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0695-2 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.952222211 1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de (Organizador). II. Título. CDD 410
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





Em **LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES: DESCRIÇÃO, ANÁLISE E PRÁTICAS SOCIAIS 2**, coletânea de dezessete capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, no presente volume, reflexões que explicitam essas análises literárias, contos, romances, poesias, memórias, ensino, música, fonética e fonologia, representações discursivas, língua materna, língua espanhola, ensino virtual, pandemia, artes, TIC's, cultura e currículo.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.


Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos


CAPÍTULO 1	1
“O VELHO E OS TRÊS MENINOS”, DE EUCLIDES NETO – UMA PROPOSTA DE ANÁLISE	
Ana Sayonara Fagundes Britto Marcelo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222111	
CAPÍTULO 2	10
A CEIA DERRADEIRA: O BEIJO DE JUDAS E A MELANCÓLICA SEPARAÇÃO DA CARNE	
Ester da Silva Albuquerque	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222112	
CAPÍTULO 3	17
A RELIGIOSIDADE NO ROMANCE PERDIÇÃO DE, LUIZ VILELA	
Elcione Ferreira Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222113	
CAPÍTULO 4	28
A PROPÓSITO DE MACHADO DE SILVIANO SANTIAGO	
Lúcia Ribeiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222114	
CAPÍTULO 5	38
O CONTEMPORÂNEO NA PERSPECTIVA DO (DA) MOTIVO + AÇÃO, NO CONTO PASSEIO NOTURNO PARTE II DE RUBEM FONSECA	
Ana Patrícia Sampaio Pereira	
Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222115	
CAPÍTULO 6	48
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER NEGRA NO CONTO “ARAMIDES FLORENÇA”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO	
Savana de Queirós Santiago	
Eldio Pinto da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222116	
CAPÍTULO 7	62
MEMÓRIAS PESSOAIS: A TRAJETÓRIA DE UMA PROCOPENSE DE SUCESSO	
Marilu Martens de Oliveira	
Inês Cardin Bressan	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222117	
CAPÍTULO 8	66
DES(CONSTRUIR) OS EMARANHADOS DA TEIA POÉTICA: O ENSINO DA	

POESIA ORIDEANA NO AMBIENTE ESCOLAR

Jaqueline de Carvalho Valverde Batista


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222118>**CAPÍTULO 9 74**ENUNCIÇÃO EM AÇÃO: UMA ANÁLISE DAS CATEGORIAS DE PESSOA, TEMPO E ESPAÇO NA CANÇÃO *NÃO TENHO MEDO DA MORTE*, DE GILBERTO GIL

Noemi Marques de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9522222119>**CAPÍTULO 10..... 79**


A RABECA DE MESTRE ZEZINHO NA MÚSICA PARAIBANA

Agostinho Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221110>**CAPÍTULO 11 93**CENÁRIO PÓS-MODERNO, MUSICOLOGIA E NOVOS OBJETOS DE ESTUDO: REFLEXÕES A PARTIR DA ABORDAGEM DE *SAMBA MAKOSSA* DE CHICO SCIENCE E *VÓ IMBOLÁ* DE ZECA BALEIRO

Davi Ebenezer Ribeiro da Costa Teixeira


Magda de Miranda Clímaco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221111>**CAPÍTULO 12..... 104**

CONTRIBUIÇÕES DA FONÉTICA E DA FONOLOGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FLUÊNCIA LEITORA

Alneci do Rego Montero Morales


Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221112>**CAPÍTULO 13..... 117**

DISCURSO DO DIA 24 DE MARÇO DE 2020 SOBRE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS NO BRASIL E AS REPRESENTAÇÕES DISCURSIVAS CONSTRUÍDAS DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO


Neire Yamamoto

Maria Eliete de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221113>**CAPÍTULO 14..... 128**

O ENSINO DA LÍNGUA MATERNA NO BRASIL

Silvana Maria Aranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221114>**CAPÍTULO 15..... 137**

ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA, COM ÊNFASE NA COMPETÊNCIA

COMUNICATIVA, EM FORMATO VIRTUAL, DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Maria Auxiliadora de Jesus Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221115>

CAPÍTULO 16..... 154

O TOM DO BEM: O USO DAS ARTES E DAS TICS NA PROMOÇÃO DA CULTURA DA PAZ NA ESCOLA MARIA NOSÍDIA

Marinês Juliana Carvalho Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221116>

CAPÍTULO 17..... 169

A APLICABILIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR DE RONDONIA COMPONENTE EDUCAÇÃO FÍSICA - EM TEMPOS DE PANDEMIA

Cleidimara Alves

Alan Raniere

Edilene Jesus de Araújo

Marcio Rodrigues Fagundes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95222221117>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 173

ÍNDICE REMISSIVO..... 174

MEMÓRIAS PESSOAIS: A TRAJETÓRIA DE UMA PROCOPENSE DE SUCESSO

Data de aceite: 01/11/2022

Marilu Martens de Oliveira
EDITEC -UTFPR

Inês Cardin Bressan
EDITEC – SEED

RESUMO: Estudar a memória de uma sociedade exige um deslocamento espacial ao passado, com vistas no presente. Para que esta ação ocorra, faz-se necessário um conjunto de outras ações e seus respectivos agentes: aquele que narra, os que o escutam, outros ainda, que, sem qualquer exposição, trabalham nos bastidores para que os fatos narrados sejam organizados. É assim que ocorre com o Grupo de Pesquisa Editec¹, que, desde 2008, desenvolve um projeto chamado “Evocações do passado: memórias de procopenses”. Neste seguimento, seus membros, professores mestres e doutores e também acadêmicos, buscam mostrar a história da sociedade na qual ele está inserido. Busca-se, portanto,

apresentar um entrelaçamento da literatura/memória calcado em fatos passados a partir da narrativa pessoal da Sra. Adma Amin, cuja trajetória marcou a sociedade procopense. Tais fatos enriquecem a história de uma cidade interiorana, e deixam entrever que, quando se resgata a memória de um povo, está se preservando a sua identidade e a sua cultura.

PALAVRAS-CHAVE: Memória. Literatura. Estrutura narrativa.

INTRODUÇÃO

A memória de uma sociedade está intimamente ligada às ações realizadas pelas pessoas que a compõem. Nesse sentido, para se rememorar as reminiscências de um povo, é preciso que se estude os episódios ocorridos no passado e, conseqüentemente, os sujeitos agentes destes fatos. Assim, a fim de resgatar as lembranças da

1 O Grupo de Pesquisa (GP) Editec, criado em 2008, tem como foco estudos sobre as relações entre educação, sociedade, arte e tecnologia com as linhas de pesquisa: Diálogos Culturais; Literatura, Leitura e ensino: vivências. Desenvolve atividades de pesquisa e de extensão, com diferentes parceiros: UENP, SETI – Universidade Sem Fronteiras, SEMED de Cornélio Procópio, Rotary Club de CP, UTFPR-Londrina, SEED-Pr. Possui uma pesquisa em andamento (Evocações do passado: memórias de procopenses) e vários projetos de extensão, destacando-se: “Abraçando a escola”; “CineClube da UTFPR”; Encontros linguísticos: conversação em língua francesa; Museu virtual e outros desenvolvidos de modo individual pelos pesquisadores.

cidade de Cornélio Procópio, situada no norte do Paraná, o GP Editec, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), se dispõe a entrevistar os moradores mais antigos do município, visto serem eles os autores e também os coadjuvantes do processo de construção da identidade da cidade. Por isso, este texto se propõe a apresentar um entrelaçamento da literatura/memórias calcado em fatos passados a partir da narrativa pessoal da Sra. Adma Massud Amim, cuja trajetória teve papel substantivo na construção da sociedade procopense.

A LITERATURA E O SEU ENTELAÇAMENTO COM A SOCIEDADE

A literatura sempre exerceu um papel relevante na sociedade, por sua função humanizadora e também por ser ela a expressão mais rica e autêntica de um povo. Nessa esteira, são frequentes as narrativas testemunhais, orais, epistolares, ficcionais que compõem o arcabouço literário brasileiro. Como este trabalho se pauta numa narrativa oral a partir da técnica da entrevista, para sedimentar as memórias procopenses, convém diferenciar a literatura de testemunho da literatura oral. Na literatura de testemunho, de acordo com Seligmann-Silva (2013), o testemunho deve ser compreendido tanto no sentido jurídico e histórico – neste, *testimonio* se remete aos estudos literários – como também no sentido de sobreviver, aqui entendido como ter passado por situações-limite. Para o autor, o teor testemunhal da literatura se torna mais explícito na literatura do século XX, que tem por tema os eventos limite – catástrofes e genocídios -, que destacam o elemento testemunhal das obras. O testemunho alimenta-se, segundo ele, da necessidade de narrar e dos limites desta narração. Para Alcoforado (2008), embora na literatura oral também haja a necessidade de expressar os fatos narrados, ela possui finalidades que variam de acordo com as circunstâncias, e desse modo poder perpetuar o que se narra. Do ponto de vista de sua estruturação, o texto oral tradicional organiza-se a partir da voz do enunciador, a um alocutário que, ao mesmo tempo, consegue distinguir narrador e autor. O texto oral não se restringe a um contexto exclusivamente verbal. Recursos específicos desta modalidade associam-se à voz para dar mais concretude àquilo que é narrado. O relato pessoal, associado à literatura oral, é um Gênero textual no qual são narrados os fatos marcantes da vida de quem escreve, protagonizando, assim, as cenas e descrevendo-as segundo as suas lembranças.

Normalmente o foco narrativo é em primeira pessoa e a linguagem varia de acordo com a intimidade entre o narrador e seus interlocutores.

LEMBRANÇAS DE UMA PROCOPENSE À FRENTE DE SEU TEMPO

Maria Helena Chauí (1979, p.18) afirmou que precisamos lutar pelos velhos porque eles não têm armas, e eles são a fonte de onde jorra a essência da cultura, “ponto onde o passado se conserva e o presente se prepara”. Chauí (1979), ao prefaciar a obra *Memória*

e *Sociedade*, de Ecléa Bosi, afirma que ser velho numa sociedade é sofrer as adversidades, pois a memória vai se tornando cada vez mais viva, a velhice não existe para si, mas somente para o outro. É para resgatar as memórias procopenses, fomos em busca de mais uma fonte de informações. Foi numa tarde de janeiro que fizemos uma visita a Sra. Adma Amim, desfrutando de sua companhia por algumas horas. O instrumento de coleta de dados utilizado foi a técnica da entrevista face a face, que permite a interação social entre os participantes, pois se de um lado há a busca por juntar dados, do outro está a fonte das informações desejadas.

A casa da entrevistada lembra o lar das avós com toalhinhas de crochê e decoração de bom e fino gosto. Cada porta-retrato, cada bibelô possui uma história que ao poucos foi sendo desvelada para nós. Lembranças de um tempo que não mais voltará, porém ficará registrado na memória daqueles que puderam dividir os momentos mais preciosos de uma existência.

Adma, hoje aposentada, um pouco tímida a princípio, nos contou que nasceu em 08 de dezembro de 1931, de uma família de pais libaneses que tinham uma casa de comércio de tecidos e calçados em Cornélio Procópio, em frente à livraria e papelaria Marival. Ela fez o curso de datilografia, na escola da D. Irene, e em 15/03/1947 entrou no cartório, no qual trabalhou por 57 anos e meio. É importante ressaltar, que naquela época não era muito comum as mulheres trabalharem fora de suas casas, e ela, incentivada e orientada pelos advogados João Theodoro e Ernani Paiva, entre outros, motivou-se a enfrentar esta nova realidade que a esperava. Como entretenimento, ela, juntamente com seus irmãos, sentava-se em frente à loja para conversar e “flertar”, hábitos saudáveis de pessoas saudáveis. Aos bailes eles iam acompanhados de seus pais, que também dançavam e aproveitavam os momentos de diversão em família. Ela nos contou também que sempre saíam para se divertir em turmas, iam a matinês, cinemas, circos e parques. À missa também iam em bando e comiam esfirras e quibes, só depois é que voltavam para casa. Outro hábito da época era visitar as famílias amigas dos pais, o que, fatalmente, gerou amizades com os filhos dos amigos. Havia, onde hoje é a UTFPR, uma fazenda com árvores frutíferas e, com seus amigos ia até lá aproveitar-se das frutas de época. Visitavam o Cristo e, em 1952, foi a Rainha do Comércio e Miss Elegante entre dezessete candidatas. Por causa desses títulos, ganhou um Fusca. Fato raro naquela época, visto que as mulheres não tinham carro e muito menos dirigiam os veículos, o que demonstra que, realmente, Adma Amim escreveu sua história de forma diferente do padrão da época. Suas irmãs trabalhavam em outros cartórios e, por seus trabalhos e com a sua renda, ela pode custear os estudos do irmão. Gostava de ouvir novelas de rádio, recordando-se de uma em especial: “O direito de nascer”. Carinhosamente ela se lembrou dos médicos da época, Dr. Oscar Dantas, Dr. Valdir Cunha; dos advogados, Dr. Ernani Paiva, Dr. Sampaio, Dr. João Teodoro e outros mais; dos engenheiros, Dr. Paulo Paiva, Dr. Armando Paiva, Dr. Luiz Trajano. Também não foram esquecidas as lojas comerciais, Casa Vitória, Casas Pernambucanas. Enfim,

memórias de uma procopense, que pôde sobreviver de seu trabalho e construir a sua vida nesta cidade.

CONCLUSÕES

Finalizando, foi possível perceber que, dentre as mulheres da época, a Sra. Adma se destacou pela sua beleza, mas também pela sua postura diante da profissão, coisa rara naquele período. Enfim, como afirma Bosi (1994, p. 39), “a memória é um cabedal infinito do qual só registramos um fragmento”, fragmento esse que deu origem a este texto, e motiva os pesquisadores a prosseguirem o seu trabalho em busca de outras memórias, de um tempo que não volta mais, no entanto permanece vivo na mente dos velhos e daqueles que, ainda que pouco, vivenciaram outras épocas.

REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, D. F. X. Literatura oral e popular. **Boitatá** – Revista do GT de Literatura Oral e Popular da ANPOLL, Londrina, Número especial – ago- dez de 2008, p. 110-116.

BOSI, E. **Memória e Sociedade** – Lembranças de velhos. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

SELIGMANN-SILVA, M. (Org). **História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

A

Análise 1, 2, 10, 12, 24, 31, 35, 38, 39, 48, 50, 51, 52, 60, 74, 83, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 127, 135

Artes 89, 136, 139, 154, 155, 156

C

Contos 16, 18, 41, 42, 49, 50, 59, 113

Cultura 1, 31, 36, 39, 43, 56, 62, 63, 80, 82, 84, 89, 90, 91, 92, 95, 97, 99, 101, 109, 132, 134, 146, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 166, 167, 173

Currículo 115, 141, 155

D

Descrição 11, 42, 58, 106, 120, 164

E

Ensino 62, 66, 68, 73, 89, 91, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 112, 114, 115, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 148, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 163, 164, 167, 170, 173

Ensino virtual 152

F

Fonética 104, 105, 106, 108, 110, 112, 113, 115, 116

Fonologia 104, 105, 106, 108, 113, 115, 116

L

Letras 16, 17, 26, 37, 47, 61, 65, 66, 73, 90, 103, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 117, 136, 137, 138, 140, 141, 145, 147, 152, 154, 173

Língua Espanhola 137, 138, 140, 141, 146, 147, 149, 151

Língua materna 115, 128, 129, 130, 132

Linguística 28, 29, 71, 72, 74, 78, 104, 107, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 127, 128, 129, 131, 132, 135, 143, 173

M

Memórias 62, 63, 64, 65

Música 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 139, 155, 160, 164

P

Pandemia 117, 118, 119, 126, 137, 138, 139, 140, 142, 145, 148, 150, 151, 152,

153, 169, 170

Poesias 132

R

Representações discursivas 117, 118, 119, 123, 126, 127

Romances 18, 28, 32, 36, 41

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



 **Atena**
Editora
Ano 2022

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES:

Descrição, análise e práticas sociais 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Atena
Editora
Ano 2022